

Apêndice gramatical

A Orações subordinadas

As orações subordinadas geralmente começam por uma conjunção. O verbo conjugado vem sempre no final da oração subordinada.

1. Perguntas indiretas

Nas perguntas indiretas, palavras como **wie**, **warum** ou **was** são usadas como conjunções.

Pergunta direta: *Was machen Sie? Warum will Frau Berger uns sprechen?*

Pergunta indireta: *Mich interessiert, was Sie machen. Weißt du, warum Frau Berger uns sprechen will?*

Perguntas que podem ser respondidas com “sim” ou “não”, começam com a conjunção “se”, **ob**.

Kommst du? (Sim ou não)

Mich hat sie nicht gefragt, ob ich komme.

Preste atenção: na subordinada, os pronomes podem mudar de forma.
du/Sie → **ich (mich) / ibr/Sie** → **wir (uns)**.

Kommst du? / Kommen Sie? Mich hat man nicht gefragt, ob ich komme.
Kommt ibr? / Kommen Sie? Uns hat man nicht gefragt, ob wir kommen.

Se a frase tem dois verbos, o que está conjugado vem sempre no final.

*Weißt du, warum Frau Berger uns sprechen will?
Mich hat sie nicht gefragt, ob ich kommen möchte.*

2. Orações subordinadas temporais

als: (quando) Só pode ser usada em frases no passado (imperfeito).
O acontecimento na frase principal é simultâneo ao da subordinada.
Als Herr von Ribbeck starb, waren die Kinder sehr traurig.

bevor: (antes de) Nas frases iniciadas por **bevor**, o acontecimento ou ação da subordinada é posterior à ação da oração principal.

Bevor Herr von Ribbeck starb, schenkte er den Kindern Birnen.

wenn: (quando) Nas subordinadas que começam com **wenn**, o acontecimento da oração principal é simultâneo ao da subordinada. Só se pode empregar o imperfeito nestas frases quando o acontecimento se repete várias vezes (**jedesmal wenn ... / immer wenn**). Se esse não for o caso, é preciso construir a frase com **als**.

Wenn Herr von Ribbeck einen Jungen sah, schenkte er ihm eine Birne.

3. Orações subordinadas concessivas (**obwohl**)

Subordinadas que começam por **obwohl** (embora) exprimem uma espécie de concessão ou razão contrária. Por exemplo: alguém trabalha de 12 a 14 horas por dia; portanto, teria razão para estar descontente, mas não está. É isso que expressa a subordinada iniciada por **obwohl**.

Obwohl ich täglich 12-14 Stunden arbeite, bin ich zufrieden.

Obwohl manche wieder zurückgekommen sind, ist es hier leer.

Obwohl wir alle gearbeitet haben, finden wir keine Arbeit mehr.

Obwohl wir arbeiten wollen, finden wir keine Arbeit mehr.

A subordinada com **obwohl** pode vir antes ou depois da oração principal. Caso venha primeiro, na oração principal a ordem dos termos é: primeiro o verbo e depois o sujeito.

Ich möchte unbedingt nach Griechenland, obwohl ich kein Geld habe.

Obwohl ich kein Geld habe, möchte ich unbedingt nach Griechenland.

4. Orações subordinadas finais (**um... zu, damit**)

Subordinadas que começam com **um (... zu)** ou **damit** expressam um objetivo, uma finalidade.

a) Só é possível formar uma frase com **um... zu** quando o sujeito da oração principal (OP) é idêntico ao sujeito da subordinada (OS). Na subordinada, o verbo vem sempre no infinitivo.

OP + OP: **Viele Einwanderer kamen. Viele Einwanderer wollten hier leben.**

OP + OS: **Viele Einwanderer kamen, um hier zu leben.**

No caso dos verbos separáveis, a partícula **zu** coloca-se entre o prefixo e o verbo propriamente dito.

aufmachen: Frau Berger macht ein Hotel auf.

Das ist ein idealer Platz, um ein Hotel aufzumachen.

Usa-se **damit** numa subordinada final quando o sujeito não coincide.

Dort sollten viele Filme gedreht werden.

Der europäische Film sollte wieder mehr Bedeutung bekommen.

Ligando-se as duas frases, é preciso usar **damit** para iniciar a subordinada.

Dort sollten viele Filme gedreht werden, damit der europäische Film wieder mehr Bedeutung bekommt.

5. Orações subordinadas “infinitivas” com **zu**

Em alemão estas orações são subordinadas que não começam por uma conjunção. As “infinitivas” dependem do verbo da oração principal. Trata-se de verbos que exigem necessariamente um outro verbo como complemento. Na subordinada, o verbo vem no final, precedido de **zu**.

versuchen: *Er versuchte, die Blaue Blume zu finden.*

beginnen: *Er beginnt, die Blaue Blume zu suchen.*

Se o segundo verbo é separável, *zu* vem entre o prefixo e o verbo.

mitkommen: *Kommen Sie mit! Ich bitte Sie, mitzukommen.*

zuhören: *Hören Sie zu. Ich bitte Sie, zuzuhören.*

Para se formular uma frase com *zu*, é preciso observar o seguinte: um dos complementos do verbo na frase principal tem que ser o sujeito da subordinada. Esse complemento tanto pode ser o sujeito (a), como o complemento acusativo (b) ou o dativo (c):

- Er versuchte, die Blaue Blume zu finden. Er findet die Blaue Blume.**
- Ich bitte **Sie, die Blaue Blume zu suchen. Suchen Sie die Blaue Blume.**
- Er hilft **mir, die Blaue Blume zu suchen. Ich suche die Blaue Blume.**

6. O condicional “irreal” e desejos não realizáveis – frases com *wenn*

As subordinadas condicionais, como o próprio nome indica, expressam uma condição. Elas são iniciadas por *wenn* (se). Se a condição é irreal ou imaginada, usa-se o subjuntivo II. Esse tempo também é empregado quando o desejo expresso na frase não é realizável. Observe os exemplos para entender a diferença.

Real: *Mein Mann lebt noch. Er bleibt auch hier.*

Irreal: *Wenn mein Mann noch leben würde, würde er auch hierbleiben.*

Na oração principal, o verbo conjugado vem em primeiro lugar. O subjuntivo II é o tempo empregado nas duas frases.

Wenn ich es nicht mit eigenen Augen sehen würde, würde ich es nicht glauben.

A frase abaixo (irreal) expressa um desejo que não pode se realizar.

Real: *Mein Mann lebt nicht mehr.*

Irreal: ***Wenn mein Mann noch leben würde!***

7. Orações subordinadas relativas

As frases relativas servem para acrescentar maiores detalhes sobre uma pessoa ou objeto. Elas começam por um pronome relativo. Os pronomes relativos têm as mesmas formas do artigo definido. Geralmente o pronome relativo vem logo após o substantivo que define melhor. Ele depende desse substantivo e portanto é preciso observar três coisas:

1. Se o substantivo é masculino (*der*), feminino (*die*) ou neutro (*das*).

Masc. sing. ***Der / Ein Mann, der Böttger hieß, ...***

Fem. sing. ***Die / Eine Geschichte, die wahr ist, ...***

Neut. sing. ***Das / Ein Hobby, das viele Menschen hatten, ...***

2. Se o substantivo está no singular ou no plural.
O pronome relativo plural, no nominativo (sujeito) e no acusativo (objeto direto) é sempre **die**:
Die *Leute, die* das glauben, ...
3. Qual é o caso (declinação) exigido pelo verbo da oração subordinada.
- | | |
|------------------------|--|
| haben+ Akk.: | Vor 300 Jahren lebte ein Mann. Der Mann hieß Friedrich Böttger. |
| Sub. Relativa: | Vor 300 Jahren lebte ein Mann, der Friedrich Böttger hieß. |
| lieben+ Akk.: | Der Kaiser starb plötzlich. Viele Menschen liebten den Kaiser. |
| Sub. Relativa: | Der Kaiser, den viele Menschen liebten, starb plötzlich. |
| gefallen+ Dat.: | Der Teufel ärgerte Luther. Die Arbeit gefiel dem Teufel nicht. |
| Sub. Relativa: | Der Teufel, dem die Arbeit nicht gefiel, ärgerte Luther. |

Quando o verbo está ligado a uma preposição (exemplo a) ou quando o pronome relativo se refere a uma indicação de lugar ou adjunto adverbial de lugar (exemplo b), a preposição vem antes do pronome relativo:

- a) *glauben an*: Es entstand ein Mythos, **an den** manche glaubten.
warten auf: Der Kaiser, **auf den** man lange gewartet hat, wird zurückkommen.
- b) *sich irgendwo verstecken*: So kam Luther auf die Wartburg, **auf der** er sich versteckte.

B Verbos

1. A voz passiva

Um acontecimento pode ser narrado na voz ativa ou na passiva. A diferença é uma questão de perspectiva. Na voz ativa, destaca-se que alguém (o sujeito da frase) faz ou fez alguma coisa. Na voz passiva, destaca-se o acontecimento em si. Nesta, o sujeito é quem “sofre” a ação.

- Ativa: Russische Soldaten fällten den Baum.
 Passiva: Der Baum wurde gefällt.

A formação da voz passiva

Forma-se a voz passiva com o auxiliar **werden** e o particípio II do verbo. A voz passiva pode ser expressa tanto no presente como no passado.

Presente: Der Baum wird gefällt.

Imperfeito: Der Baum wurde gefällt.

Numa frase em voz passiva também pode-se mencionar o autor de uma ação. Nesse caso, geralmente ele vem em dativo, precedido da preposição **von** (von + dativo).

Der Baum wurde von russischen Soldaten gefällt.

O autor de uma ação não é necessariamente uma pessoa. Na seguinte frase é uma tempestade.

Der Baum wurde von einem Sturm zerstört.

werden (Imperfeito)

	Singular		Plural	
1ª pessoa	ich	wurde	wir	wurden
2ª pessoa (íntimo) (formal)	du	wurdest	ihr	wurdet
3ª pessoa	Sie er/sie	wurden wurde	Sie	wurden
			sie	wurden

2. Verbos reflexivos

Em alemão há verbos que são reflexivos. Eles sempre são acompanhados de um pronome oblíquo (a). Mas há outros verbos que podem ser reflexivos. Portanto estes existem nas duas formas: com e sem o pronome oblíquo (b).

a) **sich kümmern:** *Der Hausmeister hat sich um alles gekümmert.*

b) **(sich) treffen:** *Andreas trifft Frau Berger in Potsdam.*

Andreas trifft sich mit Frau Berger in Potsdam.

De acordo à regência do verbo, o pronome oblíquo, que em alemão chama-se pronome reflexivo, vem em acusativo (c) ou dativo (d).

c) **sich freuen:** *Ich freue mich, daß ich Sie treffe.*

d) **sich vorstellen:** *Ich stelle mir vor, daß ich Sie treffe.*

Nas frases afirmativas em que os termos estão na ordem normal, o pronome vem logo após o verbo conjugado. Isso vale para o presente (a), o perfeito (b) e o imperfeito (c).

a) *Der Hausmeister kümmert sich um alles.*

b) *Der Hausmeister hat sich um alles gekümmert.*

c) *Der Hausmeister kümmerte sich um alles.*

No imperativo (d) e nas perguntas (e, f), o pronome vem após o nominativo ou sujeito – mas somente quando o sujeito também é um pronome. Se o sujeito for um substantivo, o pronome vem logo após o verbo, como nas frases afirmativas (g).

d) *Kümmern Sie sich um alles!*

e) *Kümmern Sie sich um alles?*

Haben Sie sich um alles gekümmert?

f) *Warum kümmern Sie sich um alles?*

Warum haben Sie sich um alles gekümmert?

g) *Kümmert sich der Hausmeister um alles?*

3. O subjuntivo II

Com este modo pode-se expressar uma hipótese, um desejo, algo que não é realidade. O subjuntivo II tem dois tempos, em alemão:

– o presente, que é formado a partir do imperfeito,

– o imperfeito, que é um tempo composto. Ele é formado pelo subjuntivo II do verbo auxiliar e o particípio II do verbo da frase.

a) O subjuntivo II de *haben* e *sein* (verbos auxiliares)

Presente		haben		sein	
		Singular	Plural	Singular	Plural
1 ^a pessoa		ich hätte	wir hätten	ich wäre	wir wären
2 ^a pessoa (íntimo), (formal)		du hättest	ihr hättest	du wärst	ihr wärt
3 ^a pessoa		Sie hätten	Sie hätten	Sie wären	Sie wären
		er/sie hätte	sie hätten	er/sie wäre	sie wären

Presente: *Das wäre schön.*

Imperfeito: *Ich wäre gern gekommen.*

Presente: *Das hätte ich gern.*

Imperfeito: *Wer hätte die bekommen?*

b) O subjuntivo dos verbos modais

Com o verbo **können** (poder) no subjuntivo II, pode-se expressar uma suposição:

Wir könnten das Schiff gut gebrauchen. Das könnte unser Ende sein.

Com o verbo **sollen** (dever) no subjuntivo II, pode-se expressar um conselho ou recomendação:

Diese Chance sollten wir nutzen. Wir sollten nachdenken, was wir tun können.

O subjuntivo II dos verbos modais é formado da seguinte maneira: parte-se do radical do verbo, acrescenta-se um **-t-** e depois a terminação de cada pessoa.

können Radical: könn-	Sinal do Imperfeito: -t-	ich könnte Terminação: -e
---------------------------------	--------------------------	-------------------------------------

	können: Subjuntivo II		sollen: Subjuntivo II	
	Singular	Plural	Singular	Plural
1 ^a pessoa	ich könnte	wir könnten	ich sollte	wir sollten
2 ^a pessoa	du könntest	ihr könntet	du solltest	ihr solltet
3 ^a pessoa	Sie könnten	Sie könnten	Sie sollten	Sie sollten
	er/sie könnte	sie könnten	er/sie sollte	sie sollten

c) Uma alternativa para formar o subjuntivo II com *würde*:

Em alemão há verbos que podem ser conjugados em todos os tempos (Vollverben = verbos completos); eles possuem também uma forma própria para o subjuntivo II, que no entanto, não será tratada aqui, por ser usada raramente. A forma alternativa, e de uso mais frequente, é com **wiird-** e a devida terminação.

würd- é o subjuntivo II do verbo **werden**. O verbo principal da oração vem em infinitivo e sempre no final da frase.

Indicativo: *Das machen wir gern.*

Subjuntivo: *Das würden wir gern machen.*

werden	Subjuntivo II	
	Singular	Plural
1ª pessoa	ich würde	wir würden
2ª pessoa (intimo) (formal)	du würdest Sie würden	ihr würdet Sie würden
3ª pessoa	er/sie würde	sie würden

Ich würde gern noch mal rudern.

Ohne unsere Eltern würde das nicht funktionieren.

C Adjetivos

1. O comparativo dos adjetivos

O primeiro grau do adjetivo é o comparativo. Em alemão, a terminação do adjetivo muda no comparativo de superioridade. Este é formado a partir da forma básica do adjetivo, acrescentando-se a terminação **-er**. Se o adjetivo terminar em **-e**, basta acrescentar um **-r** (a). Adjetivos que incluem uma destas vogais: a, e, u podem formar o comparativo com o acréscimo do trema sobre a vogal; isto é, o **-a** transforma-se em **-ä** o **-o** em **-ö** e o **-u** em **-ü** (b). Alguns adjetivos escapam a estas regras ou têm uma forma irregular para o comparativo (c).

Forma básica	Comparativo
a) wenig	weniger
b) lang	länger
c) gut	besser

Atenção: **wenig** (pouco) é adjetivo em alemão. No comparativo, **weniger** significa “menos”.

Zur Zeit kommen weniger Menschen. Können die nicht leiser singen?

Die Treffen wurden politischer. Man konnte die Universität nicht böher bauen.

2. O comparativo de igualdade ou superioridade com **wie** ou **als**

Para formar o comparativo de igualdade em alemão usa-se **so** e **wie**. O adjetivo vem entre esses dois termos (a). O comparativo de superioridade forma-se com o adjetivo mais a terminação **er** e **als** após o adjetivo (b).

a) **so** + adjetivo na forma básica + **wie**

Der Brocken ist so romantisch wie die Deutschen.

b) Comparativo + **als**

Mit der Bahn ist es bequemer als zu Fuß.

* O comparativo de inferioridade é pouco usado, mas pode ser formado com **weniger** + adjetivo + **als**. Em geral, em vez de se dizer que algo é **weniger klein**, usa-se a frase contrária, com outro sujeito, isto é o comparativo de superioridade (**größer als**).

D Os pronomes

1. **da + preposição = advérbio pronominal**

Alguns verbos vêm sempre acompanhados de uma preposição, como **schreiben über**. O complemento preposicional (no caso, über) pode ser substituído. No seu lugar, usa-se o advérbio **da**, que se junta à preposição. Exemplo: **da + mit = damit**. Quando a preposição começa por uma vogal, é preciso acrescentar um **-r** depois de **da (darüber)**.

hören von: **Er hat von der Heilung durch die Natur gehört.**
 Er hat davon gehört.

machen mit: **Was machen Sie mit den Brennesseln?**

sagen zu: **Was machen Sie damit?**

Zu der Idee sage ich nichts.

Dazu sage ich nichts.

schreiben über: **Er schreibt einen Artikel über alternative Medizin ...**
 Er schreibt einen Artikel darüber.

Podem ser substituídos dessa forma objetos, estados, sensações . As pessoas só podem ser substituídas por pronomes pessoais!

*Ich habe nichts von **Frau Berger** gehört.*

*Ich habe nichts von **ihr** gehört.*

2. Os pronomes reflexivos

Eles acompanham os verbos reflexivos. Há várias formas, de acordo às pessoas e ao caso (dativo, acusativo). Os pronomes reflexivos são iguais aos pronomes pessoais do caso oblíquo, com esta exceção: O pronome reflexivo é sempre **sich** nas seguintes pessoas: 3^a do singular, 3^a do plural, e na 2^a do singular, tratamento formal (Sie).

*Seit der Wende hat **sich** alles geändert.*

*Stellen Sie **sich** meine Situation vor!*

Conforme a regência do verbo, o pronome vem em dativo ou acusativo. Aprenda de cor que caso exige o verbo, para saber que pronome usar. Os reflexivos não são muitos, por exemplo:

sich etwas vorstellen: *Das kann ich **mir** gut vorstellen.*

Pronomes reflexivos					
Singular	Acus.	Dat.	Plural	Acus.	Dat.
1 ^a pessoa ich freue	mir	ich stelle mir vor	wir freuen	uns	wir stellen uns vor
2 ^a pessoa du freust	dich	du stellst dir vor	ihr freut	euch	ihr stellt euch vor
Sie freuen	sich	Sie stellen sich vor	Sie freuen	sich	Sie stellen sich vor
3 ^a pessoa er/sie freut	sich	er/sie stellt sich vor	sie freuen	sich	sie stellen sich vor

Alguns verbos são sempre reflexivos, só existem acompanhados de pronome. Outros podem ser reflexivos, ou seja, também são usados sem o pronome, o que pode mudar o seu significado!

	com pronomes reflexivos	sem pronomes reflexivos
treffen	Wann treffen wir uns ?	Wann trifft Andreas Dr. Thürmann?
vorstellen	Ich stelle mir vor, daß ...	Ich stelle Ihnen meine Eltern vor.
erinnern	Erinnern Sie sich , daß ...	Nichts sollte an Herrn von Ribbeck erinnern.